

Índice de Confiança do Empresário da Construção

FEVEREIRO 2016

Indicador de Confiança

O ICEC-PR (Índice de Confiança do Empresário da Construção - Paraná) subiu **+0,9 pontos** em fevereiro, atingindo a **33,9 pontos**, continuando na área de pessimismo pela vigésima-terceira vez consecutiva.

Em 2012 houve uma ligeira tendência de aumento no terceiro trimestre que não foi sustentada no quarto trimestre. 2013 se caracterizou por declínio no primeiro semestre e melhora no segundo. 2014 foi de continua queda, atingindo o pior nível de confiança em novembro com 38,4. 2015 apresentou o pior nível de otimismo de todos os anos desde 2009.

2016 começa o ano na área de pessimismo, no menor nível de toda a série histórica para um janeiro desde 2009. Agora em fevereiro, subiu **+0,9 pontos**, posicionando o índice **-5,5 pontos** abaixo do nível de confiança de fevereiro de 2015.

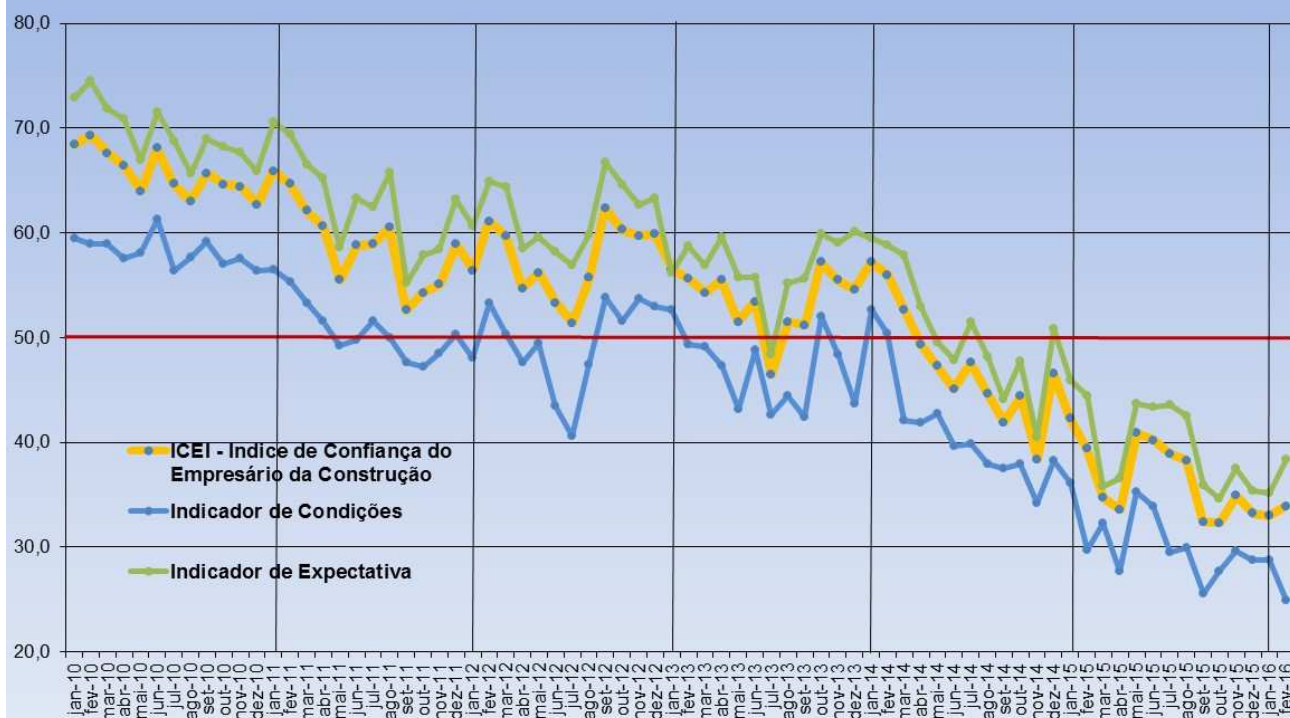
O Índice de Condições apresentou queda de **-3,9 pontos** situando-se em **24,9 pontos**, ou seja, na área de pessimismo, ficando **-4,8 pontos** abaixo do registrado em fevereiro de 2015.

O Índice de Expectativas subiu **+3,3 pontos**, atingindo **38,4** em fevereiro, também, na área de pessimismo. Quando comparado este fevereiro com fevereiro de 2015, este índice mostra redução de **-6,0 pontos**.

O Índice de Confiança do Empresário da Construção subiu **+0,9 pontos** em relação a janeiro. O maior impacto positivo adveio da melhora do indicador de expectativas da economia (aumento de **+6,0 pontos**).

“Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes, melhores condições ou expectativas positivas”.

Índice de Confiança do Empresário da Construção Paranaense



Indicador de confiança

INDICADOR DE CONFIANÇA

Indicador de:	Índice			Variação contra o mês anterior			contra igual mês do ano anterior		
	dez/15	jan/16	fev/16	dez/15	jan/16	fev/16	dez/15	jan/16	fev/16
Condições	28,7	28,8	24,9	-0,9	0,1	-3,9	-9,5	-7,3	-4,8
Expectativas	35,4	35,1	38,4	-2,1	-0,3	3,3	-15,4	-10,8	-6,0
Confiança	33,2	33,0	33,9	-1,7	-0,2	0,9	-13,4	-9,3	-5,5

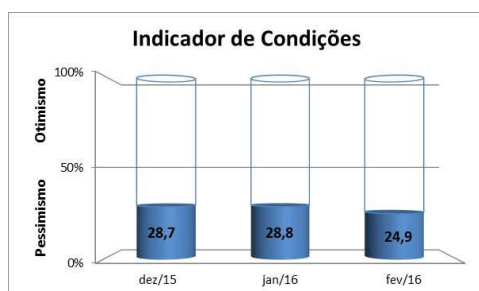
Neste mês de janeiro, o índice de confiança apresenta aumento no indicadores de condições e queda no de expectativas.

O Índice de Confiança do Empresário da Construção - Paraná é composto pelo **índice de Condições Atuais** (peso 1), que atingiu **24,9** pontos em fevereiro (28,8 em janeiro), e pelo **Índice de Expectativas** (peso 2), que apresentou **38,4** pontos em fevereiro (35,1 em janeiro).

Indicadores de Condições e de Expectativas (da Economia e da Empresa)

INDICADOR DE CONDIÇÕES ATUAIS

Condições da:	Índice			Variação contra o mês anterior			contra igual mês do ano anterior		
	dez/15	jan/16	fev/16	dez/15	jan/16	fev/16	dez/15	jan/16	fev/16
Economia	14,6	14,2	16,1	-0,1	-0,4	1,9	-13,5	-11,5	-4,3
Empresa	35,8	33,4	29,5	-4,0	-2,4	-3,9	-7,4	-8,0	-5,0
Condições	28,7	28,8	24,9	-0,9	0,1	-3,9	-9,5	-7,3	-4,8



O índice de Condições permanece na área de pessimismo por vinte e quatro meses consecutivos.

O índice de Condições da **Economia** continua baixo, na área de **pessimismo**, sem tendência de entrar na área de otimismo.

O índice de Condições da **Empresa** continua na área de pessimismo.

De sua vez, os índices de condições atuais e de expectativas são obtidos pela combinação ponderada do sentimento dos empresários, relativo e respectivamente: (a) quanto às condições presentes da economia como um todo (peso 1) e às condições específicas de sua empresa (peso 2); e (b) quanto às expectativas de operação da economia no futuro próximo, assim entendidas em um horizonte de 6 meses (peso 1) e às expectativas de performance de sua própria empresa (peso 2).

O **índice de Condições Atuais (24,9)** é composto pelo índice de Condições da Economia (**16,1**) e pelo índice de Condições da Empresa (**29,5**); o primeiro apresentou, em fevereiro, aumento de **+1,9** pontos (indicando ainda desconfiança nas condições da economia) e o segundo, queda de **-3,9** pontos em relação a janeiro, evidenciando piora nas condições atuais da empresa. Quando comparado este fevereiro com fevereiro de 2015, verifica-se queda de **-4,3** e de **-5,0** pontos, respectivamente. Desta forma, o índice de Condições Atuais caiu **-3,9** pontos em fevereiro, ficando **-4,8** pontos abaixo de fevereiro de 2015. O Indicador de Condições da Economia que vinha se recuperando lentamente, apresentou forte decréscimo e continuou ficando na área de pessimismo desde maio de 2011. As Condições da Empresa que oscilaram desde o segundo semestre de 2011 entre as áreas de pessimismo e otimismo. Desde início de 2014 permaneceu na área de pessimismo e neste fevereiro de 2016 apresentou redução, situando-se em **29,5** pontos.

O índice de Expectativas (38,4) é, por sua vez, composto pelo índice de Expectativas da Economia (26,2) – que permanece na área de pessimismo por dois anos consecutivos - e pelo índice de Expectativas da Empresa (44,9) – também continua na área de pessimismo, o primeiro com aumento de +6,0 e o segundo de +2,3 em relação a janeiro. Quando comparado com fevereiro de 2015, há redução de -3,6 e de -6,7 pontos, respectivamente, evidenciando piora nas expectativas da economia e recuperação nas da empresa em relação ao ano de 2016. O Índice de Expectativas teve aumento em fevereiro de +3,3 pontos e está -6,0 pontos abaixo do registrado em fevereiro de 2015.



O indicador de expectativas subiu em fevereiro, mantendo-se na área de pessimismo, indicando incerteza para o futuro.

INDICADOR DE EXPECTATIVAS

Expectativa da:	Índice			Variação contra o mês anterior			contra igual mês do ano anterior		
	dez/15	jan/16	fev/16	dez/15	jan/16	fev/16	dez/15	jan/16	fev/16
Economia	21,9	20,2	26,2	-0,9	-1,7	6,0	-17,3	-12,1	-3,6
Empresa	42,2	42,6	44,9	-5,6	0,4	2,3	-14,4	-10,1	-6,7
Expectativas	35,4	35,1	38,4	-2,1	-0,3	3,3	-15,4	-10,8	-6,0

Indicadores conjunturais de dezembro

Em janeiro, os indicadores conjunturais de difusão sobre a **situação atual** mostram **resultados ambíguos** em relação a dezembro: o 'Nível de atividade comparada com o mês anterior', passou de 36,0 para **38,7** pontos; o indicador de 'Nível de atividade em relação ao usual' passou de 25,9 para **23,4** pontos e o indicador de 'Número de empregados' passou de 35,6 para **30,2**.

Os indicadores de **atividade futura** apresentaram **resultados positivos**: o 'Nível de atividade para os próximos seis meses', passou de 37,5 para **43,1**; as 'Compras de insumos de 33,0 para **41,8**, os 'Novos empreendimentos e serviços' de 31,5 para **40,4**, e a 'Perspectiva para os próximos seis meses quanto ao número de empregos' de 30,4 para **39,3**, todas as comparações entre dezembro e janeiro.

Os indicadores conjunturais de difusão sobre a situação atual apresentaram resultados ambíguos, todos eles na área de pessimismo. Os indicadores de atividade futura apresentaram resultados positivos em relação a dezembro, todos, também, na área de pessimismo.

Indicadores de Difusão da Construção	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15	out/15	nov/15	dez/15	jan/16
Nível de atividade comparada ao mês anterior	32,7	38,7	39,5	38,5	41,2	40,5	40,4	36,6	32,3	37,0	36,1	36,0	38,7
Nível de atividade em relação ao usual	34,7	36,8	30,8	32,9	34,3	28,7	34,0	26,5	28,8	27,9	26,1	25,9	23,4
Número de empregados	42,8	40,4	39,9	38,6	42,4	37,2	42,3	36,4	35,7	38,2	35,5	35,6	30,2
Margem de lucro operacional			37,4			33,8			33,8			37,8	
Situação financeira			41,6			39,9			37,8			41,3	
Acesso ao crédito			35,3			27,9			21,4			31,9	
Nível de atividade p/ os próximos seis meses	41,8	40,8	47,3	45,2	49,0	42,5	41,4	36,8	36,8	37,6	41,1	37,5	43,1
Compras de insumos e matérias-primas	43,9	41,4	47,2	43,4	42,2	37,8	39,2	32,6	36,9	35,1	39,4	33,0	41,8
Novos empreendimentos e serviços	45,1	39,2	42,3	42,8	40,9	36,7	40,5	33,5	35,5	39,3	38,7	31,5	40,4
Perspectiva para os próximos seis meses quanto ao número de empregados	46,1	44,4	43,1	45,0	42,4	39,0	39,4	31,5	33,8	38,5	39,2	30,4	39,3